



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



PROJETO DE LEI Nº 006/2025

EMENTA: *Da denominação a COZINHA COMUNITÁRIA na agrovila 04 do projeto Brígida, que passará a chamar-se COZINHA COMUNITÁRIA MARLIETE MARIA DE SOUZA e dá outras providências.*

O Vereador ALEXANDRE ALVES LEITE SAMPAIO, presidente desta casa legislativa, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso III do artigo 88 do Regimento Interno, propõe ao Plenário a aprovação da seguinte Lei:

Art. 1º - Denomina a cozinha comunitária da agrovila 04 do projeto Brígida, que passará a chamar-se **COZINHA COMUNITÁRIA MARLIETE MARIA DE SOUZA**, em nossa cidade.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa á denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Raildo Mendes, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Abril do ano de 2025.

Alexandre Alves Leite Sampaio
Vereador **ALEXANDRE ALVES LEITE SAMPAIO**
- Autor -

Câmara Municipal de Orocó-PE
APROVADO POR: **UNANIMIDADE**

06/05/2025
Leite Sampaio



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



Natural de Caruaru, Pernambuco, Marliete Maria de Souza nasceu no dia 25 de janeiro de 1950 e dedicou toda a sua vida à luta, à terra e à família. Mulher forte, agricultora de mãos calejadas e coração generoso, foi mãe de sete filhos: Damiana de Souza, João Eudes de Souza, Manoel Cícero de Souza, José Eudes de Souza, Ana Maria de Souza Santana, Francisco de Souza Santana e Adrovando de Souza Santana.

No ano de 1980, Marliete morou em Floresta, no povoado de Juazeirinho Novo, onde se juntou a outros agricultores na luta pelos seus direitos, especialmente na resistência em torno da barragem de Itapecerica. Uma batalha justa por um pedaço de terra onde pudessem plantar, colher e criar seus filhos com dignidade.

Foi em 1987 que ela foi reassentada no Projeto de Irrigação Caraíbas, onde fincou raízes e seguiu cultivando o que mais sabia fazer: a terra e o amor pelo próximo. Em 2006, Marliete mudou-se para o Projeto Brígida, na Agrovila 02, zona rural do município de Orocó – PE. Lá, passou a viver ao lado de seu filho Manoel Cícero de Souza, conhecido como Patrício do Projeto, e continuou sua batalha pelos direitos dos reassentados do sistema itaparica.

Mesmo com pouco, ela dividia o que tinha. Seu coração era grande demais para ser medido. Ajudava quem batia à sua porta, oferecia o alimento, o conselho e a esperança.

Em 2016, viu com orgulho seu filho Manoel Cícero ser eleito o vereador mais votado de Orocó – um reflexo direto dos valores que ela plantou e cultivou ao longo da vida: solidariedade, coragem e compromisso com o povo.

Marliete nos deixou no dia 09 de julho de 2021, aos 71 anos. Partiu fisicamente, mas sua história segue viva no coração da família, dos amigos e de todos que cruzaram seu caminho.